

APL DO AUDIOVISUAL DE GOIÂNIA

novo caminho para a
competitividade





DESAFIO 1:

USAR A CRIATIVIDADE PARA CONCILIAR VALOR E PREÇO

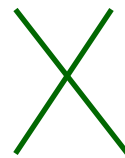


Cinema: \$uporte físico + valores culturais\$

BLUM-BYRNES

28/05/1946

Anistia de parte da dívida.
Ajuda financeira (35 anos).
Novo empréstimo bancário.



Abertura dos cinemas aos
filmes US, salvo uma
semana/mês.

O Valor agregado do intangível

1kg algodão = US\$1



1kg confecção
= US\$20



1kg moda
= US\$70

Economia Criativa – histórico e conceito

- Histórico: Reino Unido (1997).

- Conceito original (DCMS, UK)

- Indústrias baseadas em criatividade individual, habilidades e talento, capazes de gerar riqueza e empregos por meio de PI.

- *Setores*: Propaganda, arquitetura, audiovisuais, música, artes visuais e do espetáculo, edição, rádio e TV, artes e antiguidades, design, moda, *software*/jogos de computador/publicações eletrônicas, artesanato.

- *Prioridades*: educação e capacitação, concorrência e PI, tecnologia, apoio a negócios e financiamento, diversidade, infraestrutura, evidências e análises.



help : contact us

Search input field with search button

home : about us : what we do : working with us : reference library : press

home > about us > creative industries

- ← about us
- creative industries

creative industries



We aim to increase the productivity of the creative industries, raise their profile, and support their development so that the UK can become the world's creative hub.

The creative industries are those that are based on individual creativity, skill and talent. They also have the potential to create wealth and jobs through developing and exploiting intellectual property.

A list of the 13 sectors that make up creative industries can be found in the creative industries policy pages of "What we do".

We work with industry, our bodies and across government to help these industries flourish.

Some of our key initiatives and consultations for the creative industries can be found below.

websites of interest

- Design Council
- UK Film Council
- nesta

related information

You can find further information about the work of DCMS in the "What we do" section of this site...

Information for film-makers is available in the Creative Industries pages of "What we do"

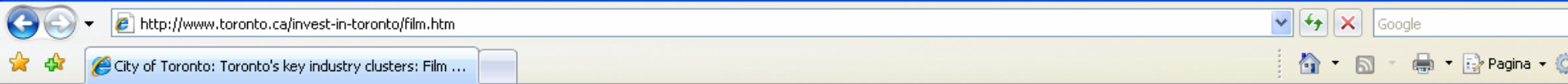
Find out about what we do for the National Lottery

Entertainment licensing



Toronto – talentos, incentivos fiscais e tecnologia de ponta

City of Toronto: Toronto's key industry clusters: Film & television - Windows Internet Explorer



HOME CONTACT US HOW DO I...? SEARCH: GO

LIVING IN TORONTO DOING BUSINESS VISITING TORONTO ACCESSING CITY HALL

INVEST IN TORONTO

- [Site selection](#)
- [Business costs](#)
- [Business incentives](#)
- [Key industry clusters](#)
- [Labour force](#)
- [Real estate](#)
- [Demographics](#)
- [Place of work census tract profiles](#)
- [Contact us](#)

- [Resources for businesses](#)
- [Publications & reports](#)
- [Quality of life](#)
- [City services](#)
- [Toronto photos](#)

Toronto's key industry clusters: Film & television

"We had scouts everywhere looking for locations, New York, Louisiana, but the (Ontario) tax credit adjustment was the tie-breaker for us."



- Garrett Grant, Executive Producer, Cheaper By The Dozen 2

Toronto's film and television cluster now ranks third in North America. Many high-profile film productions have been shot here, and the city is a lead exporter of TV programming. A critical draw for producers is the city's wealth of experienced, creative and technical talent. Add award-winning technicians and the ease of shooting in a diverse range of locations and it's no surprise that Toronto's film and TV industry is thriving.

- [Quick cuts](#)
- [Resident pool of creative and technical talent](#)
- [Incentives](#)
- [Major players](#)
- [Support systems](#)
- [Contact information](#)

Quick cuts

- The cluster contributes \$1.1 billion annually to the local economy.
- The highly developed infrastructure provides state-of-the-art facilities and services from pre-production through post-

Cluster de filme e TV de Toronto

Foco: transformar a cidade em um grande estúdio – divulgação com

valorização internacional, impacto econômico local.

- Equipamentos e instalações de última geração, da pré à pós-produção.
- Concentração de estúdios de animação, estúdios de tecnologias emergentes e efeitos especiais.
- Investimento em capacitação e talentos – 25.000 funcionários no setor.
- Contribuição de \$1,1 bilhão anual à economia local.
- Ampla gama de créditos tributários (16% federal + 18% regional para produções estrangeiras; 25% + 35% para produções canadenses).

APL do Audiovisual de Goiânia e Região

VISÃO DE FUTURO

Ser um Centro de Referência de Produção Audiovisual

MISSÃO

Tornar a cadeia produtiva do audiovisual de Goiânia e Região competitiva e auto-sustentável.

Breve histórico do APL

Nosso APL surgiu da iniciativa do II Comitê Gestor do GEOR – Gestão Orientada para Resultados - do Projeto Economia Criativa do Audiovisual do SEBRAE GO

Porquê APL

Porquê Juntos podemos MAIS E MELHOR

Parceiros do nosso APL

- 1. SECTEC
- 2. SIC
- 3. SEBRAE
- 4. SENAC
- 5. FIEG
- 6. UEG
- 7. AGEPEL
- 8. ACIEG
- 9. AGENCIA DE FOMENTO

Mais parceiros

- 11. SECULT
- 12. Sambatango Produtora
- 13. Idéia Produtora
- 14. Set Produtora
- 15. Belavista Filmes (Distribuidora)
- 16. CARA VIDEO (Locadora)
- 17. Mestre Jonas (Animação)
- 18. GO Film Commission
- 19. ABDGO

Números do audiovisual no Brasil – ANCINE, 2006

- * Salas de exibição = R\$0,7 bilhão (3,8%)
- * Vídeo doméstico = R\$2,16 bilhões (11,81%)
- * TV paga (publicidade + assinaturas) = R\$5,13 bilhões (28,05%).
- * TV aberta (publicidade) = R\$10,16 bilhões (56,31%).

Total do mercado: R\$18,3 bilhões

O Contexto atual

Cerca de 30 e 35 milhões de domicílios dispõem de TV, perfazendo um total de 38 a 40 milhões de TVs;

Temos 6 redes de televisão de sinais abertos;

2 redes operadoras de TV a cabo e satélite, com a distribuição regionalizada alcançando 3 milhões de assinantes;

150 mil aparelhos de DVD e mais de 4 milhões de usuários de Internet;

O Contexto atual no Brasil

Demanda de 300 milhões de horas de imagem (incluindo telas de salas de cinema, televisão, vídeo doméstico, exibições em aviões, ônibus, navios, canteiros de obras, hospitais, escolas etc);

Importante fonte de geração de emprego e renda: entre 1.995 e 2.000 estima-se que foram gerados mais de 70.000 empregos e que tenham sido investidos cerca de R\$ 400 milhões;

1500 salas de cinemas, vendendo, por ano, de 70 a 75 milhões de ingressos

O Contexto atual no Brasil

- O segmento de rádio e televisão apresentou 2.954 empresas, que empregaram 81.767 pessoas, desembolsaram R\$ 1,52 bilhões em salários e registraram um faturamento de R\$ 11,5 bilhões.
- Em média, ocuparam 27,7 pessoas (padrão relativamente alto para o setor de serviços), com uma receita de R\$ 3,74 milhões por empresa e R\$ 135,1 mil por trabalhador.
- Em termos de remuneração, pagaram 9,6 salários mínimos por pessoal ocupado. Fonte IBGE

Audiovisual em GOIÁS

- A produção é, em sua grande maioria, 78,6%, de curtas-metragens. No que se refere
- aos gêneros, predomina o documentário, com 42,9% do total, seguido de ficção, com 38,7%.
- A animação representa 10,7% dos filmes produzidos, mas tem se destacado pela sua qualidade, e se apresenta como um dos segmentos mais promissores na produção audiovisual do arranjo.

Audiovisual em GOIÁS

As leis de incentivo à cultura tornaram-se o principal fomentador do desenvolvimento do setor audiovisual.

197 projetos aprovados entre 2002 e 2008 na Lei Goyazes, demandando recursos de R\$ 40,9 milhões, apenas 17 projetos puderam se realizar, com uma captação de R\$ 2,3 milhões.

3,2% dos filmes locais são produzidos com premiação, 9,7% com recursos de editais e concursos, e 28% com captação através das leis de incentivo.

Fonte: www.redesist.ie.ufrj.br

Audiovisual em GOIÁS

De acordo com os critérios do IBGE, existem 106 empresas formais no segmento de audiovisual em Goiás, que empregam 1.315 pessoas.

Destas, 22 são produtoras, 40 atuam na distribuição, 24 na área de projeção e 20 são empresas de TV.

Existem em torno de 12 produtoras focadas no mercado publicitário em Goiânia e 60 pequenas produtoras focadas nos mercados de vídeo institucional e de filmagem de eventos sociais.

Fonte: www.redesist.ie.ufrj.br

Audiovisual em GOIÁS

Estima-se que 198 dos 246 municípios do estado contam com locadoras de vídeo.

Audiovisual em GOIÁS

- **Distribuição dos trabalhadores no APL de Audiovisual de Goiânia por nível de escolaridade (2008)**
- Analfabeto 0,0%
- Ensino fundamental incompleto 0,0%
- Ensino fundamental completo 3,4%
- Ensino médio incompleto 1,1%
- Ensino médio completo 6,7%
- Superior incompleto 5,6%
- **Superior completo 66,3%**
- **Pós-Graduação 16,9%**
- Total 100,0% Fonte: www.redesist.ie.ufrj.br

Audiovisual em GOIÁS

- Cinema, Goiás - Dados de Exibição (2007)

Total de municípios com cinema: 16 (6,5% do total)

Total de cinemas: 26

Total de salas: 75

Salas Multiplex: 28

Market share Nacional: 3,6%

Público: 1.903.081

Market share público: 2,10%

Habitante por sala: 75.294

Ingressos per capita: 0,3

Média público por sala: 25.374

Renda R\$: 12.351.638,00 :Fonte film B

Audiovisual em GOIÁS

- Em Goiás existem 21 emissoras de TV, sendo 11 privadas e 10 públicas.
- Em todo estado de Goiás existem cerca de 100 mil assinantes, por força da legislação, as operadoras de TV a cabo são obrigadas a transportarem e ofertarem, a seus assinantes, seis canais básicos de utilização gratuita em sua área de prestação de serviços. São, basicamente, nestes canais que surgem oportunidades de veiculação de produção regional.

Audiovisual em GOIÁS

Os 3 principais festivais do APL:

- **FICA, o Festcine Goiânia e o Goiânia Mostra Curtas.**
- Público: 181.000 espectadores, o que representa 8,2% do total no Brasil e quarto lugar no ranking nacional de público de festivais
- Existem outros 5 eventos anuais de menor porte (a Mostra ABD Cine Goiás; **Perro Loco** - Festival de Cinema Universitário; **Trash - Mostra** Goiana de Filmes Independentes; Mostra Socio-ambiental de **Vídeos de Pirenópolis**; **MIAU** – Mostra Independente do Audiovisual Universitário), além de um festival voltado para a produção audiovisual de mídias portáteis, que ainda se encontra em fase de gestação

Audiovisual em GOIÁS

- Instituições de Coordenação e Suporte
DOCTV, Go Film Commission, AGCV, ABD-GO, ICUMAN, SEBRAE-GO, SECULT, AGEPEL
- Infra-Estrutura de Conhecimento
UFG, UEG, Faculdade Cambury, SENAC,

Audiovisual em GOIÁS

- **Introduziu inovações nos últimos 3 anos, por tipo, 2008 (%)**
 1. Novo padrão artístico e/ou estético 72,7%.(SIM)..... 27,3% (Não)
 2. Novo produto ou serviço
 - 2.1 Novo para o mercado 31,8% (SIM)..... 68,2% (NÃO)
 - 2.2 **Novo para a empresa 63,6% (SIM)**..... 36,4% (NÃO)
 - 2.3 Novo processo para o setor 13,6% (SIM)..... 86,4% (NÃO)
 - 2.4 Novo processo para a empresa 56,8%(SIM)..... 43,2% (NÃO)
 3. Implementação de **novas técnicas de gestão** 29,5% (SIM)..... **70,5%(NÃO)**
 - 3.1 Implementação de significativas mudanças na estrutura organizacional?
29,5%(SIM)...70,5% (NÃO)
 4. Mudanças significativas nos **conceitos e/ou práticas de marketing**
45,5%(SIM)..... **54,5% (NÃO)**
 5. Mudanças significativas nos **conceitos e/ou práticas de comercialização**
29,5%(SIM)..... 70,5% (NÃO)

PRINCIPAIS GARGALOS DO SETOR PRODUTIVO GOIANO

- A não-diversificação da produção, com ênfase no filme autoral para o público adulto e especializado.
- A descontinuidade da produção.
- Ausência de estratégia mercadológica preliminar à produção cinematográfica.
- Nenhum acordo de co-produção internacional, ou mesmo nacional.

PRINCIPAIS GARGALOS DO SETOR PRODUTIVO GOIANO

- Inexistência de *pre-sales*,
- Deficiência em tecnologia, instalações e equipamentos.

PRINCIPAIS GARGALOS PARA O SETOR PRODUTIVO GOIANO

- Baixa inserção nos mercados complementares – canais de televisão abertos e pagos, locadoras de vídeos, DVD e novas mídias

Foco do APL

- **Criação do Centro Tecnológico do Audiovisual em Goiânia para Fomentar** prestação de serviços de qualidade em locação, talento, técnico e infra-estrutura completa e atrair novos clientes e novas empresas.

Foco do APL

- **Promoção de co-produções**, principalmente entre países membros de acordos e tratados com o Brasil e Avaliar programas de políticas públicas e privadas para promoção do município e região na produção audiovisual.

Foco do APL

- **Inserção do produto Audiovisual *Made in Goiás* nos mercados complementares de Home Video e TV.** Manutenção de banco de dados para subsidiar as decisões de investimento no segmento e participação em feiras, mercados e festivais do setor.

Foco do APL

FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE (NÍVEL TÉCNICO)

Cursos técnicos profissionalizante para jovens do ensino médio em audiovisual com ênfase nas novas tecnologias e mídias digitais.

Parcerias

SENAC

SENAI

CEFET

Foco do APL

Tecnologia e Inovação

Criação de aplicativos, como *VOD (video on demand)*, *Webstreaming* e projetos audiovisuais para a telefonia celular e TV digital.

Parceria

Secretaria de Ciência e Tecnologia, CONTEC, APL TI, POLITEC e operadora de celular

Foco do APL

- **Formação de Consórcio para Produção Audiovisual**

Atuação:

- Produção e Co-produção de Filmes (longas), docs, filmes para TV (família, infantil, drama e séries) e animação,
- Distribuição e lançamentos

Foco do APL

FOMENTO À PRODUÇÃO

Criação de FUNCINES, que é um fundo, dedicado ao audiovisual. O primeiro deles, nasceu em 2004, é operado pelo Banco do Brasil. No momento 04 FUNCINES funcionam no Brasil, e são cadastrados pelo CVM.

São geridos por investidores privados, mas são tema público., pois eles podem se beneficiar de um incentivo fiscal que permite dedução de 100% do imposto devido pelas empresas.

COMPOSIÇÃO

Empresas Privadas, por meio das leis de incentivo culturais , federais e estaduais e BNDES

RESULTADOS PARA O APL

- Atingir até 2014 a produção de 05 títulos de longas-metragens de ficção por ano, objetivando ocupar 0,5% do mercado nacional.
- Obter até 2014 uma fatia dos mercados de vídeo (2% a 5%) e DVD (2% a 5%).
- Nas televisões por assinatura, aumentar a taxa de ocupação do filme goiano, incluindo-se nesse cálculo a grade de programação do Canal Brasil, a ele exclusivamente dedicada.
- Exportar cerca de 15% a 20% dos títulos produzidos.

Distribuição e Comercialização

- Criar condições propícias para a formação de 01 empresa especializada na distribuição e comercialização de filmes goianos, tanto no mercado interno quanto externo.

*Reunir-se é um começo,
permanecer juntos é um progresso,
e trabalhar juntos
é sucesso!*

Henry Ford